

Noras cruéis, genros brutos,  
Pai tirânico e violento,  
São contas do crediário  
Resgatado a sofrimento...

Rugas, brigas e desgostos  
Espinheirais do passado,  
Pagamento a prestações  
De culpas por atacado...

Nossos erros de outras eras,  
Ódio, inveja, tentação,  
Retornam pela família  
Na lei da reencarnação.

Quem amou, quem deu de si,  
Sobe de altura e lugar,  
Quem fez sofrer vem sofrer,  
Quem bateu vem apanhar.

Quem dos outros fez capacho,  
Cria resgate severo,  
Quem foge ao próprio dever  
Vem de novo á estaca zero.

Parentela é escola santa  
Sempre que a vemos daqui,  
Cada qual encontra em casa  
Aquilo que fez de si.

Ame, perdoe, sirva e ajude  
Quanto ao mais, meu caro irmão  
Se você sofre em família,  
Não reclame, agüente, João.

Cornélio Pires, Médiun: Francisco Cândido Xavier